

### CAPITULO III – HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI

Comentários dos Itens 1 a 5 – Diferentes estados da alma na erraticidade.  
**Diferentes categorias de mundos habitados**

Leitura do Evangelho de João, 14, 1 a 3:

*“Não se perturbe o vosso coração.*

*Credes em Deus, crede também em mim.*

*Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, não teria dito que vou preparar um lugar para vós.*

*E se eu for e preparar um lugar para vós, venho novamente, e vos tomarei para mim mesmo, a fim de que onde eu estiver, vós estejais também.”*

A casa do Pai é o universo e as moradas são os inúmeros planetas habitados, criados por Deus para povoar a sua criação.

Segundo informações científicas, existem 200 bilhões de galáxias, aproximadamente, sendo que cada galáxia possui uns 100 bilhões de sóis.

E isso é o que podemos calcular olhando só com os olhos materiais, não levando em consideração as regiões espirituais vinculadas a cada planeta. Dessa forma, seria muita pretensão nossa achar que a Terra é o único planeta habitado nesse vasto universo.

Muitos já devem ter ouvido falar que o planeta Terra está passando pela chamada **transição planetária** a caminho do **mundo de regeneração**.

E, ao contrário do que muitos pensam, essa transição não é meramente física, e sim uma transição moral daqueles que habitam o planeta.

Paralelamente a esta transição moral, o planeta fisicamente também se modificará, porque é necessário haver o equilíbrio, conforme nos ensina a lei do progresso. Assim, é necessário mudar o nosso padrão vibratório, mantendo-o elevado para que o mundo se modifique.

Portanto, só ficarão na Terra os Espíritos que tiverem merecimentos para viverem em um mundo mais civilizado, onde o bem predominará sobre o mal. E onde os indivíduos trabalharão primeiro para o bem coletivo e só depois pensarão na sua individualidade.

O trecho do Evangelho que foi lido inicialmente fala:

*“Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas.”*

Nós podemos perceber que Jesus usa essas palavras de forma incisiva, no intuito de atingir diretamente os sentimentos daqueles que o estavam ouvindo, nesse caso os Apóstolos.

Jesus, ao proferir essas palavras, quis despertar o sentimento de esperança, tanto no presente quanto no futuro, pedindo que a fé na assistência de Deus fosse mantida, porque Ele nunca nos desampara.

Podemos observar que quando o nosso coração está turbado, ou seja, desequilibrado, a nossa fé fica abalada e, muitas vezes, chegamos a duvidar do amor de Deus.

Por isso, a partir do momento que depositamos fé no Cristo, colocando em prática os ensinamentos deixados por ele, a confiança em Deus se torna dinâmica, atuante e renovadora, e vamos nos transformando moralmente e tornando o nosso coração puro.

Sempre que sentirmos que o nosso coração e as nossas emoções estão desequilibradas, vamos nos recolher em prece e nos lembrar que a nossa paz depende da paz do companheiro.

O respeito dos outros para conosco depende do respeito que temos com os nossos irmãos em caminho da nossa jornada evolutiva.

As leis de Deus são retas e justas e Deus está presente em toda parte. Ao criticarmos o nosso companheiro, gastamos energia e tempo esquecendo que devemos tornar melhor a nossa conduta e será com o nosso exemplo que poderemos cativar o nosso irmão.

## **Itens 1 a 5 - Diferentes categorias de mundos habitados**

Kardec, através dos estudos dos relatos de muitos Espíritos, de diferentes graus evolutivos, fez uma classificação dos mundos habitados em comparação com a Terra, pois verificou que há mundos mais atrasados e outros mais adiantados do que o que habitamos.

Portanto, Kardec classifica os mundos habitados em **5 principais categorias**, conforme o grau de evolução material e moral dos habitantes desses planetas.

### **1 - MUNDOS PRIMITIVOS:**

É a primeira fase dos planetas habitados.

Servem de morada para as primeiras encarnações dos Espíritos.

Podemos comparar esses planetas com a Terra na pré-história até o começo da civilização humana como a conhecemos.

### **2 - MUNDOS DE EXPIAÇÕES E PROVAS:**

É a situação atual do nosso planeta.

Nele o mal predomina sobre o bem e, conseqüentemente, o sofrimento predomina sobre a felicidade.

### **3 - MUNDOS REGENERADORES:**

Servem de transição entre os mundos de expiação e provas para os mundos felizes.

É a reconstrução da sociedade sobre novos valores morais.

Neles o mal ainda existe, mas o bem prevalece!!!

### **4 - MUNDOS FELIZES:**

Neles o bem supera muito a ignorância.

Nesses mundos, a felicidade dos Espíritos encarnados supera em tudo o que compreendemos dela no nosso planeta.

### **5 - MUNDO CELESTES OU DIVINOS:**

É a morada dos espíritos purificados, onde o bem reina e a ignorância não existe.

Podemos analisar a expressão “*moradas da casa do Pai*” sob 3 aspectos:

1 – A pluralidade dos mundos habitados.

2 – Regiões do mundo espiritual (**erraticidade**) para onde iremos ao desencarnar, de acordo com o nosso padrão vibratório.

3 – Níveis ou graus evolutivos de cada Espírito, independente do plano de vida em que se encontre (material ou espiritual).

Assim cada homem é uma casa espiritual que deve estar em permanente e contínua modificação para melhor, e onde as lições de Jesus devem ser colocadas em prática para que possamos realizar a reforma integral da nossa casa íntima.

Então, as moradas também podem ser representadas por planos que se expressam por vibrações e não propriamente por um lugar específico.

Podemos dizer que a nossa morada é onde está o nosso coração!!!

Na verdade, aqui na Terra como no plano espiritual, o estado de felicidade e infelicidade encontra-se no próprio Espírito, em razão das suas escolhas, crenças e interesses.

Assim, no plano espiritual há diferentes tipos de moradas estabelecidas em decorrência das afinidades e simpatias espirituais dos seus habitantes.

Por isso, os Espíritos, moralmente esclarecidos, têm trânsito livre nas diferentes organizações, onde atuam como instrumento de auxílio aos que sofrem.

Para nossa reflexão, vamos ler um trecho do livro **“A pluralidade dos mundos habitados”**, que nos fala um pouco sobre a Terra e os outros mundos.

Esse livro foi escrito por Camille Flammarion, em 1861, quando ele tinha 19 anos.

Flammarion era amigo pessoal e dedicado de Kardec, e foi considerado um dos mais destacados astrônomos de sua época.

Ou seja, Flammarion era um homem da ciência, mas que tinha sensibilidade suficiente para ir além das questões meramente materiais.

Disse então Flammarion:

*“(...) Longe do sol da perfeição, ela é mais obscura que outras; é um lugar de trabalho aonde se vem perder um pouco de sua ignorância original e elevar-se um pouco rumo ao conhecimento; sendo o trabalho a lei da vida, é preciso que nesse universo, onde a atividade é a função dos seres, se nasça em estado de simplicidade e de ignorância; é preciso que nos mundos pouco avançados se comece pelas obras elementares; é preciso que em mundos mais elevados se comece com uma soma de conhecimentos adquiridos; é preciso, enfim, que a felicidade, à qual aspiramos todos, seja o preço de nosso trabalho e o fruto de nosso ardor.*

*Se há "várias moradas na casa de nosso Pai", não são de modo algum leitos de repouso, mas domicílios onde as faculdades da alma se exercem em toda a sua atividade e com energia ainda mais desenvolvida; são regiões onde a opulência aumenta paulatinamente, e onde se aprende a conhecer melhor a natureza das coisas, a melhor compreender Deus em seu poder, a melhor adorá-Lo em Sua glória e Seu esplendor.”*

Portanto, se já alcançamos um desenvolvimento intelectual que nos permite compreender a vida além da matéria com toda a sua transcendência, não nos acomodemos mais e busquemos de agora em diante apreender as lições de Jesus.

Vamos nos esforçar em vivenciar esses ensinamentos no nosso cotidiano, transformando-nos e contribuindo para a transformação do meio em que vivemos, pois só com a contribuição dos homens, a Terra se transformará em um mundo mais justo.